



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

São Paulo, 30 de outubro de 1986

PG. 499/86

ffa

Senhor(a) Professor(a)

Tenho a honra de convidar V.Excia. para participar da Banca Examinadora da tese de doutorado do (a) aluno(a) Ilda Aparecida Caruso que será apresentada publicamente no dia 04 / 12 / 86, às 14:30 hs, na sala nº. 239 do Edif. Prof. Ban - deira de Mello da PUCSP.

Agradecendo a indispensável colaboração de V.Excia., apresento minhas cordiais saudações.

  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosa Mª Stefanini de Macedo

Coordenador do Programa de Estudos Pós-Graduados em Doutorado em Psicologia Clínica.

Exmo(a).Sr(a).

Prof.Dr. Moacir Gadotti

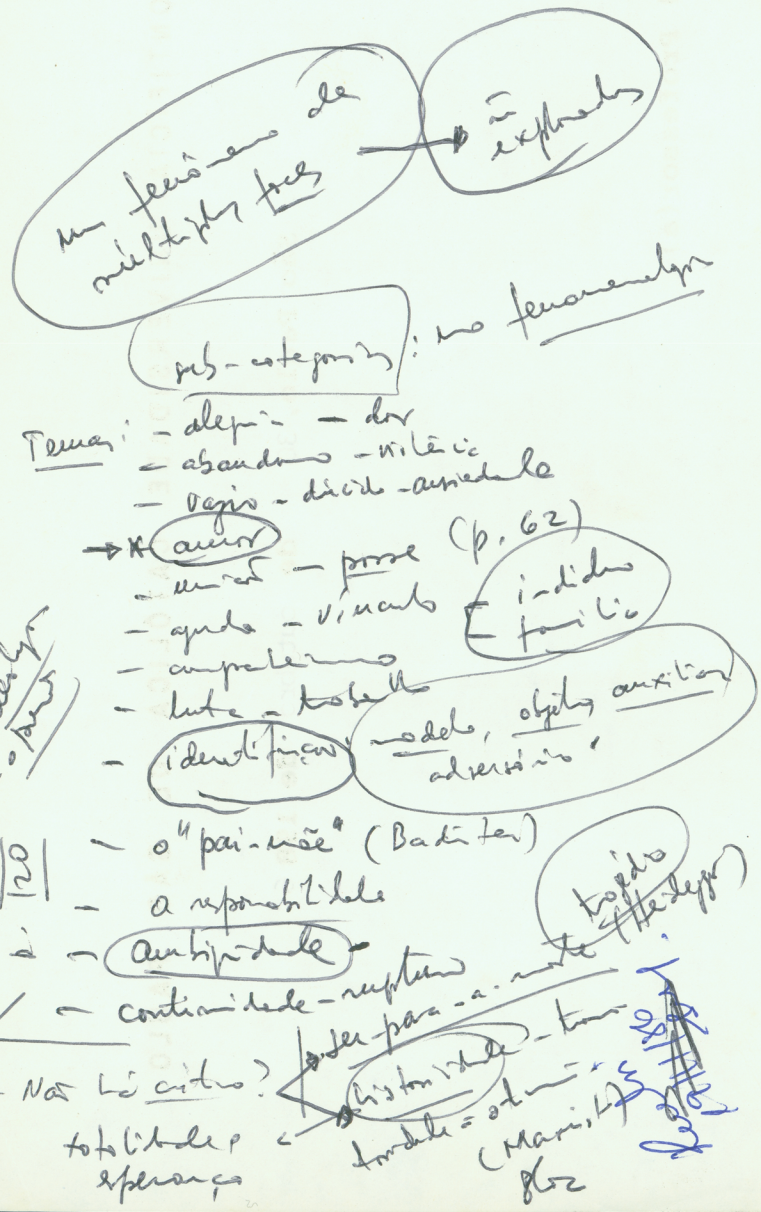
EM MÃOS

o ser da paternidade

(3)

- Não é um "papal" p. 04: e' um sentimento? adquirido ("conquistado") ou in instinto

- Anos de exclusão (p. 90)



metáfora

(2)

- Precisão (p. 7): etapas? (p. 400)  
 - Heidegger. Fonte forças, espíritos.  
 - "definição" - procedimento metafórico  
 p. 10  
 - linguagem oral dos depoimentos  
 - outros (p. 11) in contra da Bibliografia - causas de forma

- Primeira do arquiteto do metáfora  
 um abuso de termos se explícitos  
 - Dasein  
 - fenômeno  
 - ética  
 - atopia

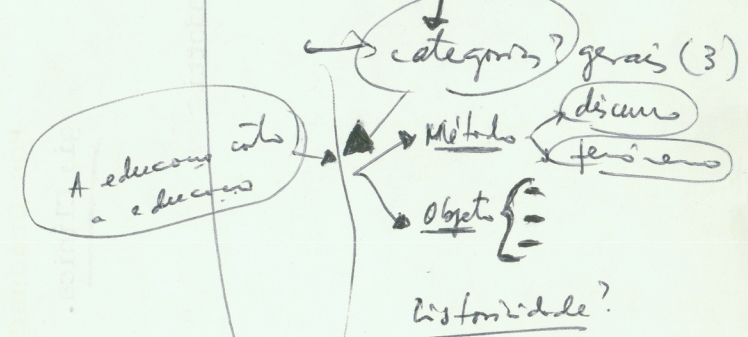
gode "forças" a oser da paternidade o se "acumula" as metáforas.

p. 23

p. 27 = "ser" metáfora } técnicas estruturais?  
 p. 28 = "ser" vincular } Metáfora em direção positiva  
 [ não existe verdade óptica?  
relações éticas | absolutas ]  
 a me vincular (p. 30)  
 e a instância?  
 - Interpretação (p. 85)

Apoderar intencionalmente para si o ser da paternidade (1)  
 - A tese como conquistas harmônicas (se \* saltos, saltos)  
 Tema primo explícito (Freud - ausência - enfase primária) + 5  
 o enfase fenomenológico - rememoração

- contém em um parágrafo de análise?  
iusu de ser



→ 0 referencial  
 → 0 metáforas  
 → 0 resultados

se cotidiano cotidiano } filosofia de linguagem de linguagem  
existências } trabalho  
 o curar? Não será etá a essência da paternidade

- Como fy - leitura : at vapor, o puto obscuro, dis us no, d'icho